

# amm

AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXXIII — Nº 6  
31 DE MARÇO DE 1982 — Cr\$ 50,00



UMA VIDA QUE É NOVA  
A VERDADE QUE LIBERTA  
RESSURREIÇÃO DO SENHOR  
CRISTO RESSUSCITADO ESTÁ CONOSCO  
POR QUE NÃO VIVER NA ALEGRIA?

MINHA  
ESPERANÇA  
É AZUL

## igreja no mundo

### Repercute a décima viagem apostólica de João Paulo II

Embora bastante limitado o noticiário nacional a respeito da décima viagem de João Paulo II — desta vez novamente na África — repercutiu muito positivamente entre nós essa atitude marcadamente apostólica que fez reviver no povo brasileiro os momentos de sua visita ao

nosso País em 1980. A longa viagem de 8 dias por 4 países africanos demonstra a plena recuperação do Papa em seguida ao atentado que o vitimou no último 13 de maio:

Sexta-feira, 12 de fevereiro: em Lagos, capital da NIGÉRIA.

Sábado 13: Enugu, Onitsha, Lagos.

Domingo 14: Kaduna, Lagos.

Segunda-feira 15: Ibadan, Lagos.

Terça-feira 16: Lagos.

Quarta-feira 17: Em Cotonou, no BENIN, e em Libreville, no GABÃO.

Quinta-feira 18: Em Malabo e Bata, na GUINÉ EQUATORIAL... Volta a Libreville.

Sexta-feira 19: Regresso a Roma.

presentantes do apostolado leigo e bispos. Em Kaduna, presidiu à ordenação de 92 diáconos nigerianos.

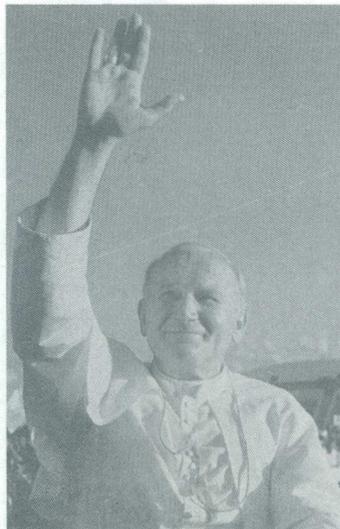
Foi em Kaduna que o Santo Padre se dirigiu de modo especial à comunidade muçulmana: "Por causa desta fé que temos em Deus, Cristianismo e Islamismo têm muitas coisas em comum: o privilégio da oração, o dever de justiça acompanhado da compaixão e caridade, e sobretudo um sagrado respeito pela dignidade do homem, que está na base dos direitos fundamentais de cada ser humano, inclusive o direito à vida da criança nascitura... Podemos promover mais honestidade e disciplina na vida particular e pública; maior coragem e clarividência nos homens políticos; a eliminação de antagonismos políticos; e acabar com a discriminação devido à raça, cor, origem étnica, religião ou sexo da pessoas... Estou convicto de que, se nos dermos as mãos em nome de Deus, poderemos realizar muito de bom".

### Apoteose retórica?

O que perguntamos no título, o Jornal do Brasil apresenta em forma afirmativa no editorial do último dia 4, considerando uma "depuração" o trabalho de esclarecimento sobre a verdadeira educação. Diz o editorial: "o texto-base da CNBB preparado para orientar a campanha Educação e Fraternidade pede que crie(m) "condições para a prática de uma educação libertadora". Que se deve entender por isso? O texto fornece indicações igualmente ambíguas: "a escola reproduz em seu interior as mesmas características da sociedade; dá mais importância à transmissão de conhecimentos do que ao espírito crítico, identifica de maneira quase exclusivista a cultura com o saber de grupos dominantes; desenvolve mecanismos de submissão e despersonalização". A educação brasileira, que se imaginaria simplesmente deficiente e pobre, é assim, para a CNBB, um mecanismo diabólico para "reproduzir o modelo de sociedade".

Diante de semelhante afirmação, seria o caso de pedir ao editorialista que se debruce sem preconceitos sobre o capítulo 5 de Medellín, confirmado pelo capítulo III, n.º 4, de Puebla. Ambos, Puebla e Medellín, convocados pelos Santos Padres, respectivamente Paulo VI e João Paulo II, e por ambos aprovados. Quem sabe, uma análise mais atenta desses capítulos leve o editorialista a reler o texto-base da CNBB e talvez a sentir que onde se vê uma "apoteose retórica" se possa constatar o esforço de todo um povo que quer deixar de ser mero objeto de uma educação alienante e opressora, para tornar-se "o responsável e o artífice principal de seu êxito", segundo a Populerum Prograssio, citada no referido capítulo de Medellín.

Um povo autenticamente educado sentir-se-á livre para procurar e alcançar um progresso mais humano e humanizante, será capaz de mudar uma sociedade em muitos aspectos ainda mais escravocrata que a do século passado.



Como no Brasil, o Papa encontrou-se com as mais variadas categorias de público: estadistas, universitários, jovens, religiosos, doentes, anciãos, sacerdotes, seminaristas, re-

### Educação não deve visar lucro

*Belo Horizonte (CIC)* — A CNBB — Conferência Nacional dos Bispos do Brasil — no texto da 19ª Campanha da Fraternidade, que tem como tema Educação e Fraternidade, faz críticas à inversão de capital privado na educação que está transformando muitas escolas em meras empresas que têm como objetivo principal o lucro e não a educação. O texto alerta ainda para o excesso de burocracia na área educativa, que está se tornando um sério obstáculo à criatividade nas institui-

ções educacionais. Acrescenta ainda o texto: "A estruturação individualista e competitiva de nossa sociedade leva à busca do saber, da técnica e da educação, como forma de obter status, lucro e poder. A motivação dominante é o desejo de privilégio, sem a devida consciência de sua responsabilidade social. Nesta perspectiva é que freqüentemente se interpreta o passado e o presente, a cultura e o saber e o que deve ser transmitido às novas gerações através da educação".

## sumário

- 4 • **A PROPRIEDADE AO ALCANCE DE TODOS**  
*Ter mais para amar mais é um bem.*
- 5 • **A VERDADE QUE LIBERTA**  
*Na verdade o homem encontra mais vida.*
- 6 • **O PEREGRINO QUE PODE CONTINUAR**  
*A coragem para o caminho nasce da esperança.*
- 7 • **RESSURREIÇÃO DO SENHOR**  
*Jesus Cristo é vencedor da morte.*
- 8 • **MINHA ESPERANÇA É AZUL**  
*Uma esperança ampla como o céu.*
- 9 • **PÁSCOA E POVO**  
*Uma festa que vale pelo seu significado histórico.*
- 10 • **CRISTO RESSUSCITADO ESTÁ CONOSCO. POR QUE NÃO VIVER NA ALEGRIA?**  
*Uma companhia divina que só espera de nós amor e alegria.*
- 12 • **MEU LAR, MINHA ALEGRIA**  
*Jesus ou Barrabás?  
Solte Barrabás!!!*
- 14 • **O ESPÍRITO DE TOMÉ**  
*Atrás da dúvida a fé.*
- 15 • **QUE DROGA!**  
*O mal-estar do "pó"- "mágico" e o mal-estar do "pó"-homem.*
- 17 • **A PALAVRA DE DEUS NA LITURGIA EUCARÍSTICA**
- 19 • **OS LEITORES ESCREVEM**

## editorial

# UMA VIDA QUE É NOVA

**U**m fato extraordinário, divino, explode na história da humanidade. Cristo ressuscita!

Este princípio de fé, legado pelo testemunho dos apóstolos, desde a morte de Jesus tem dado a milhares e milhares de homens a possibilidade de viverem uma vida nova.

Mas a vida velha, o que seria?

O nosso catecismo diz para vermos na vida do homem velho todas as influências e marcas de maldade e de pecado. Assim sendo, o homem velho é primeiro o prisioneiro de si mesmo. É aquele que, para não ver os outros, cerra de tal maneira os seus olhos que nada vê e nessa persistência chega a negar a luz; perde, assim, a alegria e a felicidade de ver as formas e as cores. É também aquele outro que, com a preocupação de economizar a energia de seu coração, pulsa tão lentamente que não pode ser chamado de ser vivente; querendo salvaguardar a sua vida, perde-a. O homem velho vive na ilusão de poder realizar o seu destino, recorrendo unicamente a seus recursos.

E a vida nova, o que é?

O tempo da quaresma deixou-nos como primeiro impulso para a vida nova o "convertei-vos, e crede no Evangelho". Neste caso, converter-se e crer têm uma relação muito íntima, pois o Evangelho (a boa-nova) é o anúncio da salvação. Concretamente é ter-se encontrado um apoio divino para a vida humana. Quem recuperou a visão, ou a audição, ou ficou curado da lepra ou mesmo foi perdoado dos pecados, sentiu em seu ser a força poderosa de Deus, através de Jesus Cristo, que lhe injetava uma vida nova. Da aliança entre a fé do beneficiado e a graça de Deus nasce a vida nova.

Não é difícil imaginar qual tem sido a sensação de alma (e corpo) que sentiram, logo após o encontro com Jesus Cristo, os cegos, os coxos, os mudos, os surdos, os leprosos, a mulher adúltera, os paralíticos, os endemoniados, etc. Podemos dizer que foi uma sensação de vida nova.

É esta vida nova que a Páscoa nos recorda e celebra. Não se pode desprezar um acontecimento tão significativo, sobretudo por ser tão real para os que têm fé. Se o medo nos impede de crescer porque esbarramos contra nossa própria pequenez e em nossas angústias, a palavra de Cristo nos anima: "No mundo haveis de ter aflições. Coragem: eu venci o mundo!" (Jo; 16,33).

A Páscoa para os batizados é por excelência o acontecimento da vitória da vida sobre a morte; é a passagem para uma vida em liberdade. As pessoas que lutam por esta vida nova o fazem porque em seus corações ecoam continuamente as palavras de autoridade e de apoio de Jesus: "Estou convosco todos os dias até o fim do mundo" (Mt. 28;20). Por sua vez, esta vida nova se cristaliza na verdade, na justiça e no amor.

Percorrendo o Evangelho, vemos que a presença de Jesus Cristo entre os homens, iluminando a cidade dos homens, é um demonstrativo suficientemente rico do que é a vida nova. A razão de sua vinda ele mesmo a dá: "Eu vim para que tenham a vida e a tenham em abundância".

P.C.G.

**am**  
**avemaria**

□ AVE MARIA é uma publicação quinzenal da Editora Ave Maria Ltda. Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S.N.P.I., sob nº 221.689, no S.E.P.J.R., sob nº 50 no R.T.D., sob nº 67 e na DCDP do DFP, nº 199, P. 209/73 BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil. □ Diretor: Atílio Luís Dias da Cunha. □ Redação: Cláudio Gregianin, Roberto Negrelli, Maria do Carmo Fontenelle e Antônio Joaquim Lagoa. □ Arte e Diagramação: Pedro Ribeiro. □ Colaboração: Elias Leite, José Fernandes Oliveira, José Wanderley Dias, João de Castro Engler, André Carbonera, Mons. Bene, José Andery e Alceu Luiz Orso. □ Colaboração especial: D. Vicente Scherer. □ Departamento de Assinaturas e Promoção: José Rodrigues de Almeida. □ Circulação e Propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim de Castro, Antonio T. Sato, Afonso de Marco, F. Amantino de Cesaro e João Ferreira de Menezes. □ Coordenação e Publicidade: Cláudio Gregianin. □ Administração: Nestor Antonio Zatt e Hely Vaz Diniz. □ Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 3º e 4º andares. (Tel.: 66-2128 e 66-2129) Cx. P. 54.215 (CEP 01.227) e 615 (CEP 01.000) - São Paulo, SP. □ Composição, Fitolito e Impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque) - São Paulc. □ A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria. — Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio; nas demais, as renovações de assinatura são feitas pelo correio. □ Preços: Número avulso Cr\$ 50,00 - Ass. Anual (simples) Cr\$ 1.000,00 - Ass. benfeitor Cr\$ 1.500,00.

Pe. José Fernandes de Oliveira, scj

# A PROPRIEDADE AO ALCANCE DE TODOS

A propriedade é um bem na medida em que nos ajuda a aproximar do próximo e a vivenciar o amor.

**P**ropriedade, quando é conduzida com suficiente propriedade, é algo muito bom e desejável. Por exemplo, a fortuna adquirida com o suor do rosto, o trabalho constante e a capacidade, são uma coisa boa desde que ela continue sendo sempre coisa boa para aquele que a amontoou. E a melhor maneira de fazer uso do muito que se tem é transformá-lo em condição de melhoria para aqueles que não têm muito.

O indivíduo que amontoasse dinheiro e fortuna a ponto de se isolar daqueles que antes eram seus amigos ou a ponto de imaginar que agora tem nas mãos tudo o que quer e pode tudo o que quer, acaba se desequilibrando.

A fortuna tem o dom de trazer a quem continua sendo o senhor dela. Mas tem também ela o nefasto papel de encher de infelicidade aquele que se torna escravo dela. É que a fortuna nem sempre anda ao lado da felicidade. Como é verdade também que pobreza não é a mesma coisa que felicidade.

O indivíduo pobre pode ser muito infeliz e o indivíduo milionário pode ser muito miserável. Já se vê que não é o muito dinheiro ou o pouco dinheiro que faz alguém feliz, mas o correto uso do muito dinheiro que se tem ou a aceitação e a capacidade de viver até mesmo sem possuir muito.

O ideal seria que a propriedade fosse distribuída de maneira justa de forma que ninguém tivesse demais a ponto de não saber o que fazer com o que tem e que ninguém tivesse de menos a ponto de não poder fazer nada para se elevar.

Em teoria seria fabuloso se todos os governos do mundo conseguissem

aplicar esta justiça de tal forma que todos pudessem viver decentemente e não houvesse pobres extremamente pobres, nem ricos extremamente ricos.

O ideal, ainda em teoria, seria de que os ricos se tornassem um pouco menos ricos e os pobres, um pouco menos pobres.

Muita gente já falou sobre isso. Muitos livros foram escritos a esse respeito. Muitos sistemas nasceram partindo desta convicção. Alguns desses sistemas são extremistas e desumanos. Eu diria quase que filosofias do desespero. Outros são extremistas e acomodados. Eu diria, filosofia do STATUS QUO.

Muita gente que tem muito não gosta nem de ouvir falar da possibilidade de repartir, do muito que tem, um pouco com os seus irmãos.

Muita gente que não tem nada, lambe os beiços de prazer ao imaginar que um dia poderá ter, sem muito esforço, aquilo que é do outro.

Novamente o equilíbrio ensina, ao indivíduo que tem fé, que há uma forma de possuir as coisas sem ser possuído por elas. Há uma forma de ter propriedade sem se conduzir de maneira imprópria.

Há uma forma de dar do que é seu e dar de si, sem com isto correr o risco de ver a família empobrecer.

O que muita gente não sabe é que existe uma arte em ter propriedade para o próprio bem e para o bem dos outros, que é muito diferente daquela de amontoar bens egoisticamente para o próprio prazer e para adquirir um nome em altas rodas sociais.

Mais cedo ou mais tarde, o indivíduo descobre que todos nós temos o

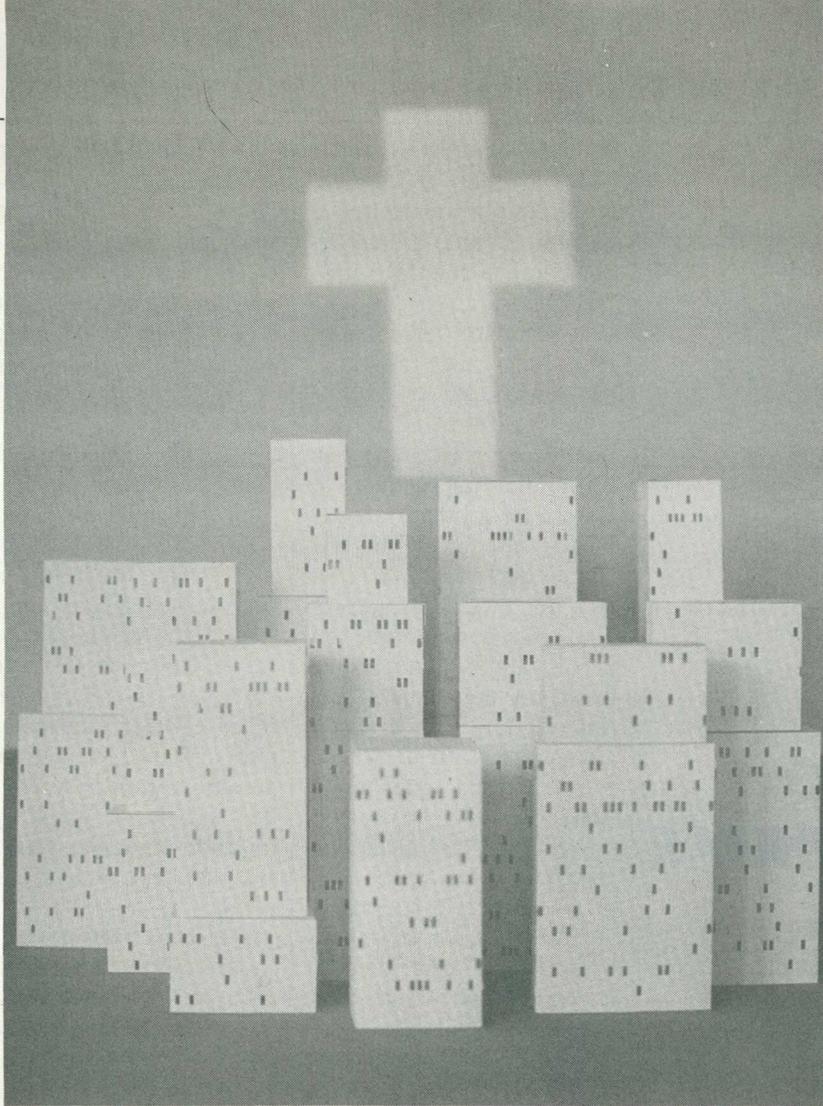
direito à propriedade particular. Que todos nós temos o direito de possuir bens que nos ajudem a viver bem, ou pelo menos a ter uma vida decente e humana.

Digno de lástima é aquele que, tendo conseguido uma fortuna, faz uso dela para esmagar ou para tornar objetos os que o servem ou os que mantêm a sua fortuna. Um patrão que não seguir a justiça do seu país e que não seguir a justiça cristã, não é apenas um mau patrão, ele é um mau cristão e um mau-caráter. Um operário ou um servidor que, na ânsia de possuir mais, faltasse aos compromissos de seu emprego, também não estaria dando exemplo de humanidade.

Receio que nós sempre teremos pobres e ricos entre nós, mas seria fabuloso se tivéssemos pobres menos pobres e ricos menos ricos. Não porque um sistema impôs isto. Não porque um governo o exigiu. Mas porque a dignidade humana pediu e eles souberam atender. Utopias, diriam alguns. Imaginação, dirá um outro. Sonho, dirá ainda alguém e talvez seja hora de responder: é melhor sonhar com a justiça, do que imaginar que os injustiçados ficarão quietos eternamente.

Este País tem inúmeras leis feitas em benefício do homem simples, do trabalhador, daquele que necessita de apoio. Se metade delas fossem levadas a sério, muito provavelmente um grande número de brasileiros já estaria vivendo melhor tendo a sua propriedade e sendo um cidadão mais feliz e com mais vontade de amar e de servir.

Assim seja.



Pe. Elias Leite

## A verdade que liberta

**Diante da  
falsidade que  
aprisiona e mata,  
só resta uma  
opção de bom  
senso, a verdade  
que liberta e dá  
nova vida:  
Jesus Cristo.**

**É** só Jesus Cristo. O pensamento de Deus feito homem. A Palavra viva do Pai. Expressão divina. Verdade.

Muitos anunciam: eu tenho a verdade. Outros declaram: eu falo a verdade. Há mesmo os que enfatizam: eu ensino a verdade. Mas, um só pôde afirmar contra toda mentira: Eu *sou* a Verdade. E ninguém é capaz de contestar. Foi Jesus de Nazaré, o Filho de Deus vivo. O Filho de Deus vida.

Quando Pôncio Pilatos, o imperador romano, representante do poder da terra, absoluto, orgulhoso e falso, viu-se frente a frente com Jesus, o Cristo encarnando a humanidade inteira, humilhado, maltrapilho, esmagado, sangrando, olhar sereno, e o vozerio dos acusadores: *mata, crucifica!* ele sentiu a responsabilidade de um julgamento. Sentiu-se juiz não apenas do homem Jesus, mas de toda

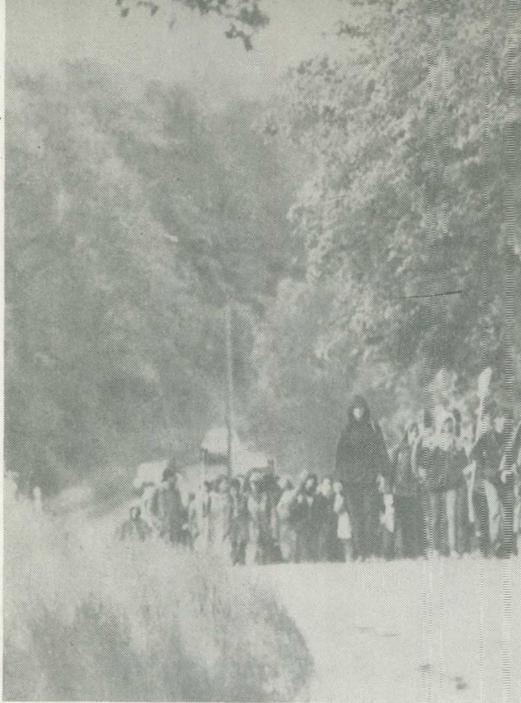
humanidade assumida por Deus, no Cristo. Deve ter olhado em torno de si, seus soldados, sua corte, o povo e, imponente no extremo da humilhação e da dor, Jesus. O imperador romano deve ter percebido a farsa que representava e como ficariam bem os papéis invertidos! E diante dessa humilhação maior, que é o esmagar da consciência pesada, Pilatos só teve uma pergunta sincera depois de tantas que fizera ao réu: O que é a *Verdade?* Dizem os evangelistas que o imperador não esperou a resposta. Voltou as costas, foi lavar as mãos, declarando-se inocente de tudo o que poderia acontecer. E nem poderia esperar mais. A resposta estava ali diante dele, a própria Verdade. Nesse confronto direto, nesse mútuo julgamento, só a Verdade deveria ficar.

E assim ainda é hoje. Em quantos julgamentos humanos há pilatos voltando as costas à Verdade e tentando lavar a consciência perante o povo. E Cristo permanece de pé, Verdade pura, no seu Evangelho, na sua Igreja, dando a resposta que liberta o homem na expressão do Amor.

O lema da Campanha da Fraternidade deste ano não podia ser mais feliz. E não podia, porque quem o criou foi o próprio Cristo, não para slogan, mas como um convite e uma certeza a todo aquele que Nele crê: "Se vocês obedecerem às minhas palavras, serão de fato meus seguidores. Vocês conhecerão a Verdade e a Verdade os libertará." Jo 8, 31-32.

Ser de fato seguidor de Jesus Cristo é viver o que Ele viveu e ensinou. É configurar-se a Ele. É poder dizer com Paulo apóstolo: "O meu viver é Cristo:" Um seguidor assim é livre. Tem a liberdade dos filhos de Deus. Mesmo de mãos atadas pelo desemprego, esfarrapado de injustiças, faminto de comida eu de paz, fronte queimando pelos espinhos da incerteza, humilhado diante de tribunais convencionais, sozinho diante das acusações de uma falsa sociedade ou do seu próprio silêncio — ele é liberado, plenamente livre.

É esta a Libertação de que o homem de hoje precisa. Libertação por Jesus Cristo, a Verdade de Deus. Num sociedade de mentiras, máscaras e fantasias, só a Verdade em cada um poderá dar sentido à vida e libertar o homem.



José Wanderley Dias

## O PEREGRINO QUE PODE CONTINUAR

A esperança dos que sabem  
para onde caminham não  
esmorece, apesar da longa e  
difícil caminhada.

**D**etiveram o peregrino à porta da fronteira. — O que trazes? Ele respondeu, sorrindo: — Tudo. Só aparentemente tenho as mãos vazias. O que me passou de belo, ainda o tenho dentro de mim. A saudade faz-me este milagre quando quero reviver aquilo que nunca morreu de verdade.

— Mas só fizeste o o bem, peregrino. Ele sorriu de novo:

— Quem dera que assim tivesse sido. Pelo contrário, porém, porque não pude ser bom como desejaría.

— Como não vejo então em ti as marcas do mal que aprégoas ter cometido?

— Acredito que seja porque me arrependi dos maus passos incorretos. Mais do que isto, pela minha tentativa de pedir perdão, pelo meu espírito de

procurar reparar o que causei de mal.

— Acredito que tenhas sido bom, caminheiro. Mas onde estão as provas?

— Não as tenho. Nunca as pedi. Creio que, se trouxesse comigo os atestados de meus gestos que chamas de bons, é porque eu queria promover-me e não atender ao que precisava realmente de mim.

— É que foi longa, muito longa a jornada até aqui...

— E teu rosto se encontra vincado de rugas; tua face tem as marcas dos rios de lágrimas... Mesmo assim, sorris...

— É que chorei mas não trouxe as lágrimas... As marcas ficaram no pergaminho da face, não na fonte do coração. Não quis mal ao pranto. Doce-amargo companheiro, aprendi

com ele, sempre e muito. Trazê-lo sempre comigo, porém, seria amargar a outrem. E tanto é belo poder chorar, quanto é meu fazer chorar...

— Então, velho andarilho, não tens amanhã, não tens futuro?

— O futuro é o que plantei... é a vida que veio da minha vida... Não é o fósforo de minhas mãos... Este se apagou... Mas é a chama que acendi, a lareira a que ateei fogo, a presença do ausente que eu deixei junto àqueles a quem me dei e que se deram a mim... Eu não sou apenas presente... sou o futuro, ainda que tenha passado!

— Qual tua principal virtude?

— Não creio que tenha virtudes. Mas, se posso apresentar qualidades, creio que valeu ter sido humano. Não tendo asas, aprendi a valorizar os pés; não podendo tudo, pude ajudar e ser ajudado. Não tendo tudo, valeu-me o pedir e receber; o dar e o partilhar.

— E qual teu principal defeito?

— O mesmo. Ser o que sou, como sou. Sonhar alto, e cair na areia. Voar sem ter asas. Pisar muitas vezes ao invés de apenas pôr os pés no chão amigo.

— Dirias que tudo foram rosas?

— Não, mas que não plantei espinhos!

— Envaideceram-te as vitórias?

— Não. Mas orgulhei-me de saber que sempre se poderia recomençar.

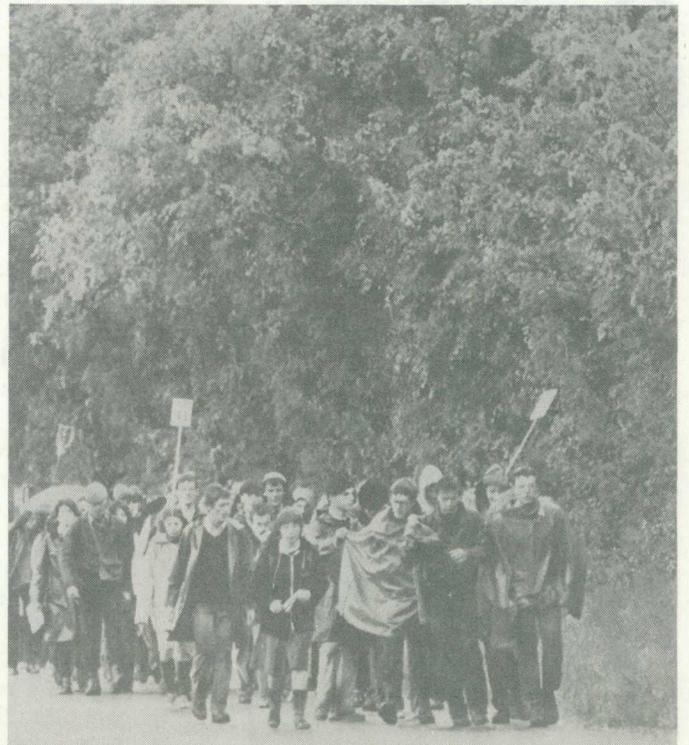
— Que dizes a teu favor?

— Muito menos do que diriam os que me amaram; muito mais do que aqueles a quem não foi dado amar-me... E talvez estes é que tenham a razão.

— Tens passaporte?

— Documental, não. As palavras são inúteis quando o coração é quem diz. Mas tenho vontade de ir adiante...

— Entra, então. Continua. O país-destino, o país-fim-sem-fim te recebe... Podes prosseguir...





Coronel Lagoa

## Ressurreição do Senhor

*Mas, o anjo disse às mulheres: “Não temais! Sei que procurais a Jesus que foi crucificado. Não está aqui: ressuscitou como disse. Vinde e vede o lugar em que ele repousou. Ide depressa e dizei aos discípulos que ele ressuscitou dos mortos. Ele vos precede na Galiléia. Lá o haveis de rever, eu vo-lo disse” (Mt 28; 5-7).*

**E**les lhes falou: “Não tendes medo; buscais Jesus de Nazaré, que foi crucificado? Ressuscitou, já não está aqui; eis o lugar onde o depositaram. Mas ide, dizei a seus discípulos e a Pedro que ele vos precede na Galiléia; lá o vereis como vos disse.”

**Afinal de contas: QUE É RESSURREIÇÃO?** Que significa: RESSUSCITOU, NÃO ESTÁ AQUI?

Qualquer dicionário no-lo diz. RESSUSCITAR é fazer reviver, é trazer novamente à vida. Isto quer dizer que a alma, por ocasião da morte do corpo, separara-se dele, volta a integrar-se nele, volta a tomar posse dele, trazendo-lhe a vida, novamente. Um corpo sem alma é um cadáver, não tem vida! *O Novo Testamento (vida de Jesus)* nos conta, nos relata dois tipos de RESSURREIÇÃO.

O 1º o do filho da *viúva de Naím*: neste “O Senhor, movido de compaixão, ordenou ao defunto: Levanta-te” (cf.: *Lc 7,13 e 14*). O da filha de *Jairo*. Ele pediu: “Senhor, minha filha acaba de morrer: mas vem, impõe-lhe as mãos e ela viverá.” Ao chegar à casa de *Jairo* ordenou à multidão: “Retirai-vos porque a me-

nina não está morta; ela dorme. Eles, porém, zombavam dele. Tendo saído a multidão, ele entrou, tomou a menina pela mão e ela levantou-se” (cf.: *Mt 9;24 e 25*). O do seu amigo *Lázaro*: “Então *Jesus* lhes declarou: *Lázaro morreu*”. “À chegada de *Jesus*, já havia quatro dias que *Lázaro* estava no sepulcro”... “Teu irmão ressurgirá...” “Sei que há de ressurgir no último dia...” “Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido!...” “Já cheira mal...” “... exclamou em alta voz: “**LÁZARO VEM PARA FORA!**”... (cf.: *Jo. 11; 14, 17, 23, 24, 32, 39, 43*). Nestes três exemplos do primeiro tipo de RESSURREIÇÃO vemos que:

- a) houve muitas testemunhas;
- b) houve pedido dos familiares;
- c) os corpos já cheiravam mal; já havia começado a putrefação;
- d) depois de alguns anos, esses três ressuscitados tornaram a morrer e nunca mais se falou deles.

O segundo tipo de RESSURREIÇÃO FOI O DE JESUS CRISTO, relatado linhas acima por **Mateus e Marcos**. Neste tipo:

- a) não houve testemunhas. Ninguém viu. Quando as mulheres che-

garam ao sepulcro, o corpo de JESUS CRISTO não estava mais lá!

b) ninguém pediu para JESUS RESSUSCITAR!

c) várias vezes ele avisou que haveria de RESSUSCITAR um dia: “O Filho do Homem ficará três dias e três noites no seio da terra” (*Mt 12, 40*) “...seria morto e ressuscitaria ao terceiro dia... (*Mt 16, 21*) “...mas depois que eu ressurgir...” (*Mc 14, 28*) “...destruí vós este templo, e eu o reerguerei em três dias... (*Jo 2, 19*).

d) foi um anjo que declarou às mulheres: “RESSUSCITOU. NÃO ESTÁ MAIS AQUI”... (*Mc. 16; 6*).

e) o RESSUSCITADO apareceu a muitas pessoas: *Maria Madalena; Maria*, mãe de *Tiago; Saioné; Joana* (mulher de *Cuza*, administrador de *Herodes*); *os onze discípulos; os dois discípulos em Emaús*; e a *mais de quinhentos irmãos juntos* e a *São Paulo* na estrada de *Damascus!* (cf.: *Mt. 28; 1 — Mc. 16; 1 — Lc. 24; 10 — Jo. 20; 1*).

Mas por que cargas d’água ressuscitaria JESUS CRISTO?

A resposta magistral no-la dá **São Paulo**, em sua carta aos coríntios: “SE CRISTO NÃO RESSUSCITOU, É VÃ A NOSSA PREGAÇÃO, E TAMBÉM É VÃ A VOSSA FÉ” (*I Cor 15, 14*).

A ressurreição de **JESUS CRISTO** é o maior de todos os seus milagres e a melhor prova de sua **MISSÃO DIVINA! É A VERDADE MAIS CONSOLADORA DA NOSSA FÉ!**

O fundador do luteranismo (*Lutero*) não ressuscitou; o fundador do presbiterianismo (*John Knox*) não ressuscitou; também não ressuscitaram *Henrique VIII* (anglicanismo); *Roberto Braine* (congregacionista); *John Wesley* (metodista); *William*

Miler (adventista) e Charles Russel (testemunhas de Jeová). Portanto, daí se conclui com S. Paulo: *é vã a fé em quem não ressuscitou!*

Toda a força do catolicismo foi, é e será tirada da **RESSURREIÇÃO DE JESUS!** Por causa dela, os Apóstolos, medrosos e ignorantes, tornaram-se corajosos e cheios de sabedoria; correram todas as estradas do mundo antigo para levar a fé do **ressuscitado**. Todos os santos, todos os mártires nestes dezenove séculos tiraram a sua força dessa **RESSURREIÇÃO!!!**

Outra conseqüência da **RESSURREIÇÃO DE CRISTO** é a **RESSURREIÇÃO, NO FINAL DOS TEMPOS, DA NOSSA CARNE!**

**S. Paulo em 2 Cor 4, 14** afirma perentória e incisivamente: "Pois, sabemos que aquele que ressuscitou, o Senhor JESUS, nos ressuscitará também a nós com JESUS."

Esses dois grandes dogmas da religião católica fazem parte do símbolo dos Apóstolos — O Credo. — Todos os dias, durante a celebração da **SANTA MISSA**, milhões e milhões de fiéis, em todos os quadrantes terrestres, fazem e juram a sua **PROFISSÃO DE FÉ... O CREIO EM DEUS PAI... O CREIO EM JESUS CRISTO; UM SÓ SEU FILHO, NOSSO SENHOR... AO TERCEIRO DIA RESSURGIU DOS MORTOS... CREIO NA RESURREIÇÃO DA CARNE.**

Aleluia! Aleluia! Repicam os sinos de todas as igrejas do mundo. **CRISTO RESSUSCITOU!** A morte foi vencida! O pecado foi vencido! O inferno foi vencido!

Aleluia! Tudo é alegria para os discípulos de *Cristo*. Acabou-se a tristeza! A morte não é mais um castigo e sim a porta que nos abre o caminho para o céu, o caminho que nos leva a *Jesus!* Aleluia! Repitamos com **S. Paulo:** Desejaria desprender-me para estar com Cristo (Flp 1, 23). A alegria imensa que se apoderou do coração das mulheres e transbordou, no dia da **RESSURREIÇÃO**, é compartilhada por todos nós católicos, no dia da **PÁSCOA! ALELUIA!**

Unamos nossas preces, pedindo a **DEUS** que a **RESSURREIÇÃO DE CRISTO** transforme nossos corações como transformou o de seus discípulos!

Pe. Isidoro De Nadai

## Minha esperança é azul

De tal sorte me encanta e me enfeitiça o azul que, se, ademais de monumental mentira, não fora mofado anacronismo, eu diria que meu sangue é azul.

Não consigo, todavia, deixar de imaginar que seja azul minha aura interior, a energia que permeia o meu ser.

Se algum teólogo achar que estou pintando de azul a alma e me taxar de hereje, peço-lhe que não leve tão a sério minha imaginação.

Por vezes, pergunto-me sobre o porquê desta preferência quase escandalosa pelo azul, embora me digam que de gosto, de cor não se discute. E, nestas horas, chego a pensar que o azul deveria ser a cor preferida de todos, mesmo daquele que, ao ver baloiçando uma camisa branca e preta, torce contra o vento.

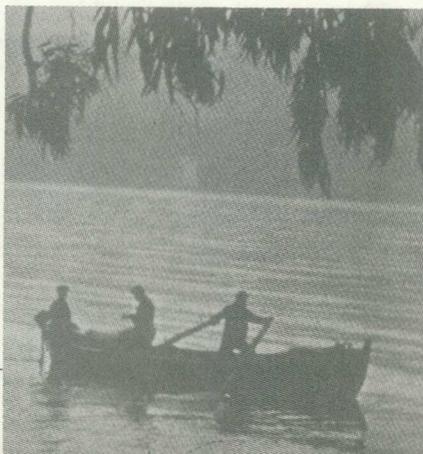
Não é azul a fascinante e intrínseca superfície dos mares?

Não são azuis os céus, a nos dizerem que assim são os espaços nos quais nos acolherá o Senhor, para sonharmos juntos sonhos azuis de felicidade?

Azuis não são também os afaços de Maria, quando nos envolve no azul aveludado de seu manto?

Quando, a cismar, contemplo o azul das manhãs e das noites de estrelas, azuis se tornam meus olhos e azuis se fazem meus sonhos.

Por tudo isso, azul é minha Esperança, meu sonho maior, feita de todos os meus sonhos e tornada verdade pelo sonho que Deus sonhou, a Ressurreição do Senhor.



## A PALAVRA DO PAPA

### Paz para El Salvador

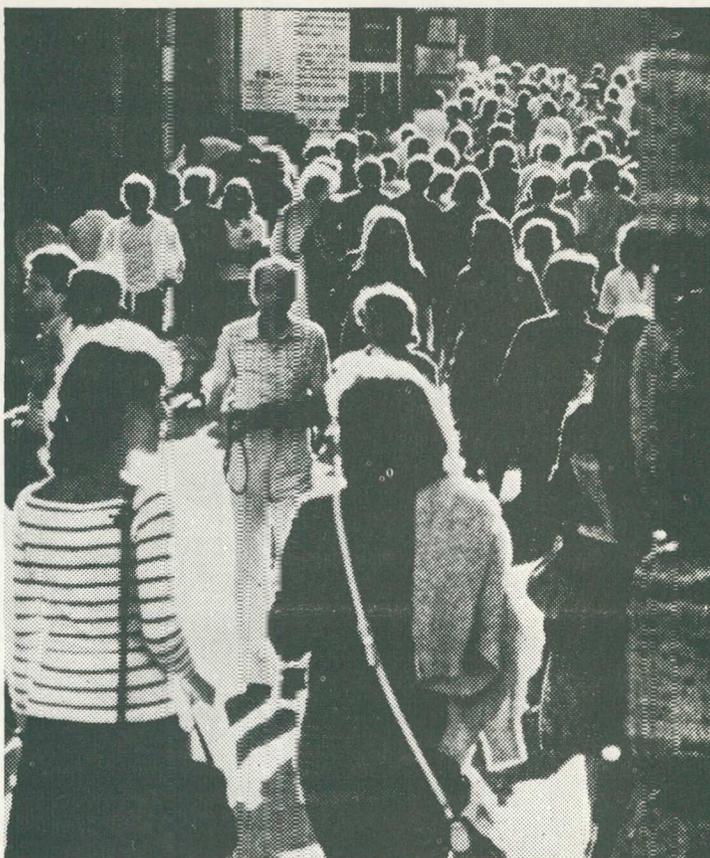
Desejo dirigir agora um pensamento muito particular ao povo de El Salvador. El Salvador: nome que desperta em todos os cristãos um sentimento profundo de reverência e de amor; é o único país do mundo que tem o nome santo de Jesus, Filho de Deus e Salvador do homem. Nestes meses, o povo salvadorenho, angustiado por uma guerra fratricida que não dá sinais de apaciar-se, dir-se-ia que foi associado à paixão do Senhor. Quase cada dia são mortas centenas de pessoas, e alarga-se a falange numerosa das viúvas e dos órfãos, ao passo que uma multidão de fugitivos, que ultrapassava já centenas de milhares — num país que tem três milhões e meio de habitantes — procura refúgio nas montanhas ou nas nações vizinhas. A guerrilha deixa luto nas cidades e nas aldeias e destruição de pontes, estradas e instalações econômicas de vital importância; por outro lado, não é menos dura e severa a ação dos grupos armados empenhados em apagar os focos de oposição.

Repetidas vezes levantaram a voz angustiada de pastores, os bispos de El Salvador, para suplicar que se ponha fim às violências e que o país fique em condições de a si mesmo dar um ordenamento social justo e pacífico. O drama de El Salvador desperta extenso eco no mundo, com diferentes reações a favor de uma ou da outra parte, enquanto a população local, vítima inculpada, paga preço altíssimo de lágrimas e de sangue. "As armas vêm do estrangeiro — exclamou o Administrador Apostólico de San Salvador, Dom Artur Rivera Damas — mas os mortos são todos da nossa gente". (N.º 4 da alocação do "Ángelus" — Vaticano, 28/02/82).

Pe. André Carbonera, cmf

## PÁSCOA E POVO

**Páscoa é ressurreição.  
Devemos também nós  
ressuscitar para uma  
vida melhor.**



Falando em Páscoa, relembro os resultados duma pesquisa realizada há pouco tempo. Perguntava-se sobre o SENTIDO DA PÁSCOA.

Houve um mundo de respostas.

E cada opinião!... Nooossa Mãe!...

Para alguns, Páscoa era e é um simples FERIADÃO.

— Olhe, meu, é “tri” a Páscoa! Assim, a gente tem mais um senhor FERIADÃO.

Muitos, muitíssimos (ou todos?!...) alunos dizem a mesma coisa:

— Páscoa! Que feriazinhas boas, hem? A gente está precisando dum descansozinho...

A voz poderá ser diferente. As palavras serão outras. Agora, o pivô não muda:

— Aaaaaaahhhhh!... Bom! Vou aproveitar a folga e subir a serra.

— Bem, o senhor sabe, não é?! Passo o dia inteiro lutando... Batalhando... Quando chega um feriadinho desses, me mando... Na Páscoa, irei pescar. Não quero nem saber!

Viramos o disco. A música é a mesma.

— Sabe que eu não vejo nada de especial na Páscoa?... Páscoa é um

dia como os outros.

— É o Senhor que diz?

O cidadão coça a cabeça, pensa, lasca:

— Não tenho resposta. Nem pensei nisso. Aaah, é uma festinha como as outras!...

Não menos diferente é quem solta:

— Sabe duma coisa? Páscoa é um domingo com outro nome. Para mim, nada muda.

O outro:

— Na Páscoa, descobri uma grande oportunidade, para rever parentes e amigos. Só isso!

— Bem, Páscoa é noivado... é batizado.

Alguém comenta:

— No meu entender, Páscoa é coelhinho... é chocolate... é churrasquinho... Nada mais!

Há outro parecer:

— Páscoa é ocasião para a gente renovar o guarda-roupa. Claro: uma roupinha nova sempre vai bem!...

Mais:

— Na Páscoa, a gente descansa. Bate um papinho com os amigos. Come melhor. Ouve música, etc., etc., etc.

Como percebemos, apenas super-

ficialidades. Bobagens. Matéria. Será que a Páscoa não passa disso tudo?

— Olhe, na Páscoa, ocorrem muitas coisas externas. O comércio se aproveita muito da festa pascal. Existe a exploração, sem dúvida.

Deu uma paradinha e prosseguiu:

— Porém, para mim, Páscoa é algo bem diferente. Páscoa é a memória da prisão de Jesus, de seus sofrimentos, de sua morte e de sua RESSURREIÇÃO. Páscoa é mudança de vida.

Descansou mais um pouco.

— Para mim, a Páscoa é uma festa extraordinária! Por causa dela, a gente reflete mais. Olhamos para nosso íntimo. Percebemos os erros. Procuramos evitá-los. Páscoa é CADA UM SER UM POUCO MENOS RUIM. Páscoa é alegria espiritual. Páscoa é COMEÇAR TUDO DE NOVO.

Fiquei encantado. Até que enfim!... Pelo menos UM!...

Isso mesmo: a Páscoa nunca termina. CADA DIA DEVE SER UMA NOVA PÁSCOA. Por conseguinte, nunca é tarde desejar uma RENOVADORA E PROFÍCUA PÁSCOA! Para você. Para mim. Para todos.

Por hoje é só.

Aury Azélio Brunetti  
Diácono permanente

# Cristo ressuscitado está conosco. Por que não viver na alegria?



*“Um santo triste é um triste santo”. O cristão tem Esperança e vive na Alegria. Tristeza desesperançada e consentida é pecado. “Tristeza y melancolía, no las quiero en casa mía”.*

O deslumbrante progresso do século XX — com espaçonave Colúmbia inaugurando nova era espacial e conquistas tecnológicas renunciando um mundo fantasmagórico em que, como disse Teilhard de Chardin (dia 1.º de maio foi a data centenária de seu nascimento), só o fantástico tem foros de verossimilhança — não alcança eliminar a tristeza e o tédio do coração dos homens, audazes exploradores de espaços siderais, mas vítimas fáceis da solidão e da ansiedade.

## **SOLIDÃO E TRISTEZA — FRUTOS DO PECADO**

O pecado foi o desafio primeiro, na história do homem. Perdida a harmonia original com Deus, consigo mesma, com seu semelhante e com o mundo exterior, a criatura humana ficou sujeita também a perder a paz e a alegria.

O homem moderno — visivelmente vazio, triste e só, desorientado em seu duplo relacionamento, vertical e horizontal — vive esquecido de Deus e de seu semelhante.

Frutos do pecado e causas de novos desastinos, a solidão da desesperança e a tristeza consentida são males espirituais graves, que, com todo o empenho, devem ser combatidos, conforme o conselho das Sagradas Escrituras: “Afasta a tristeza para longe de ti, pois já matou a muitos” (Eclo 30, 24-25); “Ai do homem solitário; se vier a cair, não terá ninguém que o levante” (Ecl 4, 10).

## **ALEGRIA — FRUTO DO AMOR**

Teólogos e psicólogos confirmam esta constatação fundamental, já ex-

posta por Santo Tomás de Aquino na Suma Teológica (IIa. IIae, Q. 28, art. 4): a alegria não é uma virtude em si mesma, mas é fruto do amor.

Força unitiva e movimento (Ia. IIae, Q. 26, 2, ad 2), o amor tende, sempre, para um bem. E quando a alma encontra o seu bem, aquieta-se, repousando nele.

Vive, então, uma alegria profunda, decorrente do amor-tendência assossegado. É esse descanso-alegria, vivificante e dinâmico, pleno e eterno, que a Igreja pede para seus filhos falecidos, quando reza ao Senhor: "Dai-lhes o descanso eterno!"

O prazer, a alegria, a felicidade, que atraem o amor-tendência, não subsistem por si sós, mas acham-se sempre incorporados e vinculados a um bem. O bem, pois — e não o prazer — é o atrativo legítimo de toda tendência e amor humano. E é na posse do bem que o coração humano descansa e se alegra (por isso, é bom ter cuidado com certos bens aparentes, ilusórios e falsos!).

Para o cristão, o Bem Supremo, nesta vida, é Deus, possuído na Fé, Esperança e Amor, enquanto não chegam os novos céus (Ap 21,1), de visão beatífica face a face (I Cor 13, 12) e de alegria imorredoura (Jo 16,22).

Santo Agostinho, bispo de Hipona, na África, convertido e Doutor da Igreja, sintetizou, assim, o incesante dinamismo desse amor-procurade-felicidade: "Tu nos fizeste para Ti, ó Deus; por isso, o nosso coração andar sempre inquieto, enquanto não descansar em Ti".

E Jesus Cristo exorta a todos em seu Evangelho: "Buscai, em primeiro lugar, o Reino de Deus e sua justiça, e tudo o mais (paz, prazer, alegria, felicidade...) vos será dado em acréscimo" (Mt 6,33).

### ALEGRIA CRISTÃ — ALEGRIA PASCAL

Há uma alegria natural, mesmo para quem não é cristão, que consiste num estado de alma decorrente do bem-estar físico, do equilíbrio psicológico e da tranquilidade de consciência. A alma, então, transborda de felicidade — que é a alegria do amor — e se desabrocha em contagiante sorriso. Tema este de vital importância, porquanto essa alegria é clima e

condição indispensável para a auto-realização de todo ser humano, sobretudo da criança.

Existe, também, uma pseudo-alegria, ou seja, a aparente e por vezes estrepitosa euforia do pecado, da qual dizem os Livros Sagrados: "A alegria do ímpio dura um instante" (Jo 20,5); "Detesto essas tuas festividades" (Am 5,21). Mais cedo ou mais tarde, os caminhos do pecado levarão o homem à solidão, à tristeza e à morte, afastando-o da verdadeira alegria, da auto-realização e da salvação.

Ao contrário, a alegria cristã fundamenta-se tanto no equilíbrio psicológico e na tranquilidade da consciência, quanto, sobretudo, na convivência profunda com Deus, mediante a Fé, a Esperança e o Amor. Tal vivência pode alcançar grau tão intenso — como fica patente na vida e no martírio de tantas almas santas — que chega a suplantiar dores físicas e sofrimentos psíquicos, conforme confessou o Apóstolo das Gentes: "Estou cheio de consolo; transbordo de alegria em todas as tribulações" (II Cor 7,4).

A essência da alegria do cristão é saber-se libertado do pecado e da morte, pela graça do Cristo Ressuscitado. Alegria profunda, antitensora e antistressora, de dilatar o coração, convicto de ser amado por Deus, como filho, e pelo próximo, como irmão.

Autodifusora, ordenando todo o relacionamento humano, essa alegria profunda leva o cristão a promover o bem de seu semelhante, combatendo toda sorte de violência e de exploração do homem pelo homem; a inferiorização da mulher; a marginalização dos mais pobres; o uso egoísta e a manipulação consumista e predatória dos bens deste mundo... procurando sempre ter para ser, e não ser para ter.

Ressuscitado, para nunca mais morrer, Jesus fica, ainda, 40 dias com seus Apóstolos e Discípulos, até sua Ascensão aos céus. E, antes de voltar para o Pai, sopra sobre eles, comunicando-lhes a força do seu Espírito Consolador.

A Ressurreição de Cristo cria o homem novo, redimido do pecado e liberto da conseqüente desarmonia humana e cósmica, levando todos e tudo à reconciliação e à alegria pas-

cal: "Tudo é vosso; vós sois de Cristo, e Cristo é de Deus" (ICor 3,22-23).

Doravante, Páscoa e Pentecostes marcarão sempre o nascimento e a confirmação da Igreja, a Comunidade dos salvos no Sangue do Senhor Jesus, reintegrados na "alegria da salvação" (Sl 50,14).

Atual, pois, e sempre oportuna, a exortação do Apóstolo: "Alegrai-vos sempre no Senhor! Repito: alegrai-vos!" (Flp 4,4).

### FESTIVIDADES CRISTÃS — ALIMENTO E EXPRESSÃO DE ALEGRIA

Expressão e alimento da alegria cristã são as festividades litúrgicas, nos dias santificados pela Igreja e nos domingos. Todo domingo é um festivo "dia do Senhor", por causa da Ressurreição de Cristo, ocorrida no primeiro dia da semana.

Nessas festividades litúrgicas, as comunidades e famílias reúnem-se para purificar seus corações e celebrar, alegremente, a Eucaristia (ação de graças) e a Eulogia (o louvor) a Deus, como cantou o salmista: "Que alegria, ao ouvir que me diziam: vamos subir à Casa do Senhor" (Sl 121,1). Uma liturgia, bem realizada e bem participada, pode e deve proporcionar momentos de profunda e comunitária alegria.

As próprias festas populares, como as tradicionais festas juninas, e outras do nosso folclore, têm fundamentação religiosa e, de si, também são aptas a promover a alegria cristã. Assim canta o povo fiel: "Minha alegria é estar perto de Deus".

Tanto as celebrações litúrgicas, dentro ou fora dos templos, como as festividades populares, inspiradas na religião, destinam-se a evocar e atualizar a História do Cristo e da Salvação. São encontros fraternos, onde as comunidades cantam, alegremente, o Pai e Criador, a Santíssima Trindade, o Cristo Salvador, a Virgem Mãe de Deus e Mãe nossa, os Anjos e os Santos de Deus.

Sejam, pois, todas essas festividades, litúrgicas ou folclóricas, constantemente incentivadas, para alimentar a vida religiosa do povo fiel e dar renovador alento ao espírito cristão.

Pois "a alegria do Senhor será a nossa força" (Ne 8,10).

Maria do Carmo Fontenelle

## JESUS OU BARRABÁS? SOLTE BARRABÁS!!!

Foi o grito que ressoou na multidão. Piados não conseguia se fazer ouvir. Depois de algum tempo, os gritos se acalmaram e ele perguntou: "O que faremos com Jesus?"

Tratava-se de escolher entre uma santa criatura boa, inocente, e um criminoso cruel e sanguinário. A multidão pediu unanimemente a crucificação de Jesus!!!

Esta mesma pergunta é feita a cada um de nós, hoje, e a nossa resposta está implícita na nossa maneira de agir. Não há meio termo, ou estamos a favor ou contra Ele.

O que representa a Semana Santa para nós? Como temos passado esses dias santificados?

Se nos anos anteriores nos esquecemos um pouco daquele Homem que, por nós, foi "crucificado, morto e sepultado... e ressurgiu ao 3º dia", vamos fazer um propósito de pensar nele e rezar mais nesta Páscoa de 1982. Vamos pedir por nós, pela nossa família, nossa cidade, nosso Brasil e a paz no mundo. Não precisamos aprender orações específicas, vamos conversar com o nosso maior AMIGO e agradecer tudo que temos, desde o preciosíssimo dom da vida.

Como oração, nada melhor do que o Pai-Nosso, que Ele nos ensinou, e a Ave-Maria, que saúda Sua Mãe.

Há quem finja aceitar Jesus, muitos fizeram assim e Ele mesmo os censurou: "Por que me cha-

mais, Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu digo?" (Esta censura cairia certinha sobre muitas das nossas cabeças... ou não?).

Em Jerusalém, no dia da crucificação, havia muita gente que não deu importância ao acontecimento. O movimento era normal entre os comerciantes, compradores e vendedores ocupados em fazer seus negócios, o que para eles era da máxima importância. Outros se ocupavam com deveres so-

ciais, em festas, casamentos e recepções, enquanto o Filho de Deus pendia da Cruz no Calvário.

Quem estiver triste por não poder servir um lauto almoço de Páscoa, lembre-se de que o grande homenageado da festa era de uma pobreza evidente. Nasceu na manjedoura emprestada, o lanche de pão e peixes do menino, o barco, o burrinho, o Cenáculo, o túmulo... Só eram dele a cruz e a coroa de espinhos...

A cruz durante algum tempo foi desdenhada por lembrar o terrível instrumento de tortura de Jesus, mas pode ser considerada como uma poderosa e bela prova do seu extremado amor. Ela fez parte do maior milagre do mundo!

A Ressurreição de Jesus que celebramos no Domingo de Páscoa mudou a cruz, de emblema de sofrimento, para o de SÍMBOLO DE VIDA ETERNA E DE VITÓRIA SOBRE A MORTE!



## BIFES DE QUEIJO (Novidade econômica)

250g de queijo-de-minas curado  
1/2 pão de forma  
7 colherinhas rasas de mostarda  
2 tomates  
1 ovo  
1 tablete de caldo de carne  
farinha de rosca  
2 ovos  
óleo para fritar.

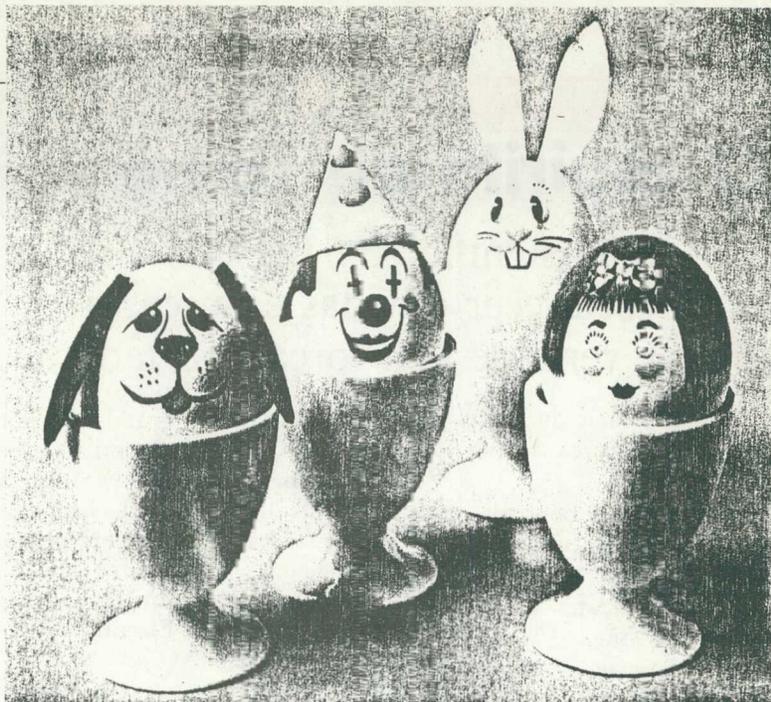
Esfarele o pão e misture ao queijo ralado. Bata no liquidificador o ovo, os tomates, o caldo de carne e a mostarda. Despeje sobre o pão e amasse. Prove e acrescente sal e pimenta ao paladar. Forme boias e achate-as na palma da mão. Passe nos 2 ovos batidos, na farinha de rosca e frite em óleo quente.

## SOPA GELADA VICHYSSEOISE

Excelente e famosa.

2 colheres de manteiga  
3 alhos poró picados (a parte branca)  
1 cebola grande  
5 batatas médias picadas  
2 tabletes de caldo de galinha  
1 lata de creme de leite  
1 colher de molho inglês

Frite na manteiga o alho poró e a cebola. Junte as batatas picadas e o caldo dissolvido em 4 xícaras de água. Tampe a panela e deixe cozinhar até a batata ficar macia. Junte o creme de leite e bata tudo no liquidificador. Passe numa peneira de plástico, se quiser (não é necessário). Sirva gelada ou quente. Guarde na geladeira para o dia seguinte. Para servir quente, aqueça sem deixar ferver.



## OVOS DECORATIVOS

Esses coelhinhos podem ser uma surpresa, para alegrar o Domingo de Páscoa. E são bem fáceis de preparar.

Basta separar alguns ovos cozidos duros, de preferência de cascas brancas para destacar melhor as cores. Compre corantes vegetais, ou melhor, prepare em casa, usando suco de beterraba, de cenoura e de espinafre. Rale os legumes

ou passe no liquidificador, cada um separado. Junte um pouco d'água. Esprema num pano e leve ao fogo para evaporar um pouco, tornando a cor mais concentrada.

Pinte as carinhas, seguindo os modelos da ilustração e inventando outros. Toda a família pode cooperar na seção de desenhos. Termine colando recortes de papel colorido

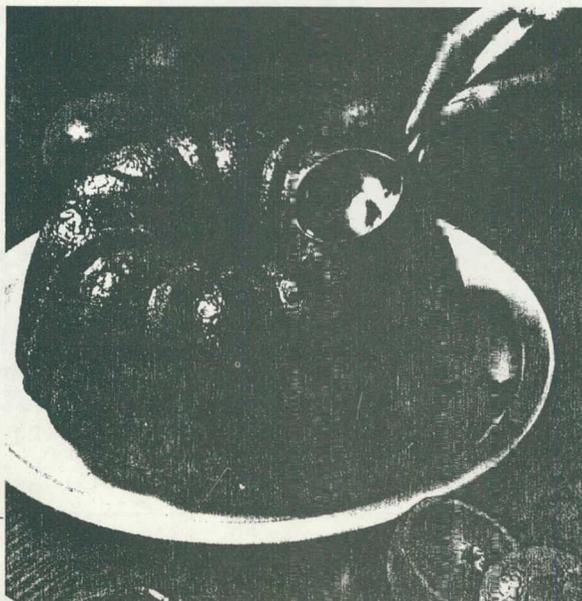
para as orelhinhas, outros detalhes e o chapéu do palhaço.

Arrume os coelhinhos em copinhos ou em rodélas de papelão, como grandes clarinhos, marcando cada lugar à mesa.

**NOTA:** A receita da "tinta" vegetal é excelente e pode ser aproveitada para colorir qualquer tipo de docinho.

## BOLO DE LARANJA E RUM Diferente, fácil e muito especial

1 bolo de massa pronta  
2 colherinhas de raspa de limão  
1 xícara de açúcar  
1 xícara de suco de laranja  
3 colherinhas de caldo de limão  
2 colheres de rum



Prepare o bolo de massa pronta, de acordo com a receita da embalagem, acrescentando as raspas de laranja e limão. Vire numa forma de furo central (e em gomos, se possível). Asse. Esfrie um pouco e vire. Arrume no prato de servir.

Fure toda a parte de cima do bolo, com um garfo grande, a intervalos de 2cm. Misture o açúcar com o caldo de laranja, de limão e o rum. Leve a ferver. Lentamente vá despejando as colheradas sobre o bolo até que absorva todo o líquido quente. Gele o bolo até a hora de servir.

## O espírito de Tomé

Duvidar não significa ter perdido a fé.  
Tentar esclarecer dúvidas é buscar a verdade e a verdade tem força libertadora.

**E**ra uma vez um homem que tinha fortes “dúvidas” acerca da confissão.

Tendo ouvido falar da bondade e sabedoria do Cura d’Ars, foi consultá-lo.

— Padre, eu vim discutir minhas dúvidas sobre a confissão.

— Ajoelhe-se e confesse — disse o santo cura.

— Mas eu não creio, estou cheio de dúvidas...

— Primeiro CONFESSE... Depois discutiremos suas dúvidas.

E o homem ajoelhou e começou a contar todas as misérias de sua vida. Foi aliviando seu peso, foi sentindo-se cada vez mais leve. Feliz...

— E agora vamos discutir suas dúvidas, amigo.

— Padre, não tenho mais dúvida alguma. Nunca pensei que confissão fosse tão bacana. Obrigado, Padre.

Era uma vez um grande escritor italiano — Giovanni Papini — que foi obrigado, pela esposa católica, a repassar as lições de catecismo do filho... Estudando junto com ele as verdades eternas do pequeno catecismo, acabaram-se as dúvidas sobre a fé: encontrou Deus... Fizeram a PRIMEIRA COMUNHÃO juntos.

Santo Agostinho, comentando o pecado original, diz: “Ô culpa providencial, que nos mereceu um tão grande Salvador”. E, meditando sobre a dúvida de São Tomé, que não queria crer na Ressurreição de Jesus, sem antes ter visto as provas, o mesmo santo exclama: “Ô feliz dúvida do apóstolo Tomé!... Por meio dela chegaram até nós as PROVAS de que o Cristo realmente ressuscitou”.

E quem é que não tem alguma DÚVIDA?

A RELIGIÃO está cheia de mistérios revelados, a CIÊNCIA não

consegue explicar o fenômeno da eletricidade, a BIOLOGIA não descobriu ainda a diferença entre um ovo fecundado e outro comum, a JUSTIÇA não atina compreender a “razão” de certos crimes...

É, portanto, natural para o homem DUVIDAR de algumas verdades.

Santa Teresinha, em sua “História de uma alma”, confessa que o “demônio da dúvida” atormentava sua fé até à loucura: “Deixa disso — soprava o diabo. — Por que sofrer tanto? Por que aceitar tudo das mãos de Deus com tanta paciência? Por que desperdiçar sua juventude num convento?... Deus não existe! O paraíso é uma louca ilusão! Com a morte, acaba tudo!...”

E a pobre freirinha: “Senhor, EU CREIO. Eu creio, mesmo sem entender...”

Quanto maior a escuridão, tanto maior o desejo da Luz.

Amigo leitor!

Você, por acaso, duvida dos NOVÍSSIMOS: Morte, Juízo, Inferno, Paraíso?...

Leia o Evangelho.

Você duvida da HISTORICIDADE dos evangelhos? Lembre somente que foram escritos justamente na época em que os judeus queriam contestá-los e não conseguiram... Há quase dois mil anos que os materialistas pretendem destruí-los, e nunca conseguiram nem conseguirão.

Você duvida da eucaristia? da confissão? do papado? da virtude?...

Estude mais. Cresça na sua fé. Reze, e as dúvidas desaparecerão.

ESPÍRITO AMIGO de São Tomé!

Vem dizer a toda esta gente des-norteada: A FORÇA DO FRACO É CRER SEM VER.

A criança crê e confia naquilo que o pai fala e ensina...

A China existe, mesmo sem eu ter visto Pequim...

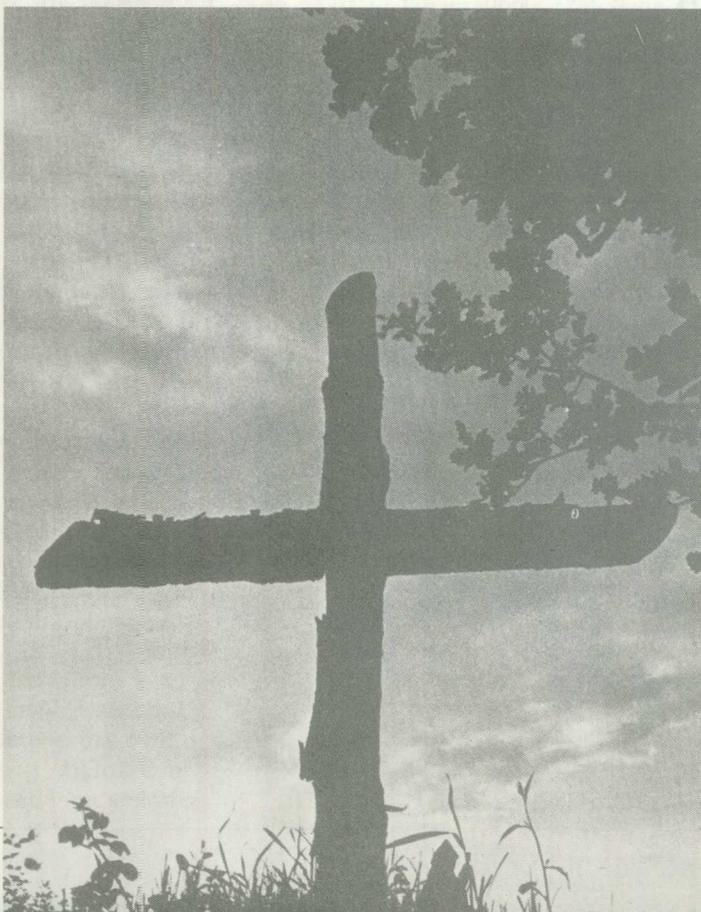
O vento sopra, mesmo sem eu saber donde vem e para onde vai:

A eletricidade é “força”, apesar de não modificar o fio que ela percorre...

Deus é o PAI BOM que sempre dá MAIS e castiga MENOS do que a gente merece.

Espírito de Tomé, ensina-nos a repetir contigo e teus dez colegas:

“SENHOR, CREMOS,.. MAS AUMENTA A NOSSA FÉ”.





Neimar de Ecros

## QUE DROGA!

*Só a fé na força da Ressurreição de Cristo  
poderá nos libertar da fantasia, do medo  
e da opressão.*

**S**abemos que o ano letivo começou com mais de oito milhões de crianças sem escolas, enquanto o Banco do Brasil acquire o edifício Cidade de São Sebastião, no Rio de Janeiro, por quase nove bilhões, enchendo seus 44 andares de números e mordomias: sabendo que aumentam assustadoramente as mãos pedintes pelas ruas, enquanto se joga dinheiro fora pelos vazamentos das usinas nucleares, em ANGRA SANGRA a consciência de um povo faminto...

Que droga!!!

Mas não é dessa droga que vou falar; preferi hoje a droga-droga, aquela que está desgraçando a família onde Jesus não reina. E neste carnaval a polícia deve ter procurado maconha nos clubes dos bairros pobres e mais uma vez se esqueceu dos Teatros Municipais ou onde quer que os colunáveis fossem. De vez em quando se pega uma pequena remessa de tóxico para se disfarçar, e se faz um estardalhaço; porém, o inte-

ressante é que o GRANDE, o cabeça sempre continua em atividade, o peixe pequeno curte o castigo pouco tempo, e tudo certo... Quando morre um artista, caso Elis Regina, e um amigo como Jair Rodrigues diz umas verdades, depois é obrigado a se retratar porque se não perde contratos, a máfia é poderosa e está por cima, no próprio velório e enterro da cantora daria para se formar um "boca-de-fumo"; no entanto ninguém vai ao fundo, ninguém pega aquele que está sentado no trono da "coca", é muito dinheiro correndo, é como o jogo-do-bicho onde qualquer criança sabe os nomes e endereços dos chefões e a polícia faz a palhaçada de dizer que está "estourando" os pontos de apostas.

A droga no Brasil e no mundo rende muito, a Bolívia por exemplo a tem como sua maior exportação, e a Coca-Cola compra boa parcela da sua produção em essência; por isso seu filho em vez de tomar suco natu-

ral não resiste em pedir o engarrafado que já o viciou, se bem que o forte é usado para estender a rede das pessoas que se transformam em filiais. O comum é o começo através da maconha que se parece com um cigarrinho, depois vêm os outros passos, algo mais forte, mais forte, mais duradouro, mais alienante, até o instante em que o jovem coração não agüenta a carga e inclui a pessoa no grande rol dos engolidos pela heroína ou cocaína. Quer um alívio, um relaxamento por causa do mundo relaxado. Quer um momento de paz em Deus, talvez não. O conheça; quer fugir, sair do rolo compressor, a vida não tem o sentido que gostaria, assim se vai a primeira, a segunda e de repente não tem mais domínio e, quando quer resistir, o traficante acha que não pode mais perder aquela fonte. Não é fácil sair, os dramas aumentam, a morte se aproxima. É falta de Deus na pessoa, no ambiente, na própria sociedade que TEM NOMES.

E ENDEREÇOS; mas tais pessoas têm ótimas contas bancárias, saem em colunas sociais e não têm tempo a perder atrás de grandes, isso é para ralé...

Que droga!

Que droga!

Que droga ser levado à morte com pouco mais de trinta anos e sem cruz de redenção, sem crucificação, ser levado por PÔ. Nada nos traz a felicidade, nem dinheiro, nem sucesso, nem fama. Ou nos unimos Àquele que é a perfeição ou tudo fica sem sentido, cai-se num vazio onde nada compensa, nada satisfaz, fica um gosto amargo de frustração. O remédio para tudo isso seria DEUS NO MEIO; porém como não podemos contar com a ação eficaz das autoridades que não vêem sequer o tráfico do "pipoqueiro" na porta do colégio, o remédio, o antídoto é fortalecer a família através do jogo aberto, do diálogo, do testemunho, do ser Igreja nesta célula primeira que é a família; quem sabe através da nossa abertura sem casuísmo, possamos libertar nossos filhos e eles encadearem o mesmo exemplo por aí.

Que droga!

Que droga saber que os militares americanos davam drogas aos soldados jovens para não temerem a morte no Vietnã onde defendiam unicamente a extensão do arbítrio sem autodeterminação dos povos. Que droga a juventude revolucionar a música e ter Elvis Presley, Joplin, Hendrix morrendo sem objetivo. Que droga Beatles e Rolling Stones jogando fora seus maravilhosos dons por causa de fumaças e pós. Que droga no Brasil ter-se que contar nos dedos os ídolos que escapam, por isso são ídolos... de barro, o tempo os liquida.

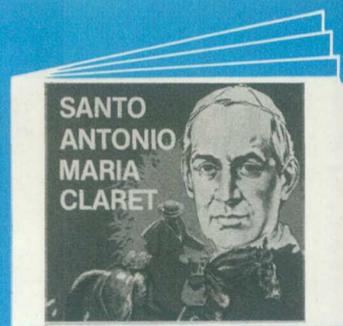
Que droga!

Que droga, saber que meu filho e o seu estão expostos, e toda investigação anti-droga terminará como o IPM do Rio Centro, indefinido, arquivado, sem nomes verdadeiramente implicados, as páginas conclusivas desaparecem ao sabor do poder e do dinheiro que ainda reinam nesta banda.

Que droga!

Que droga, somos um povo de batizados sem evangelização e a espera de um Davi com pedras e funda porque tememos com a verdade derrubar o Goliás da mentira.

GRÁTIS  
um bellissimo  
livro da vida de  
Sto. Antônio  
Maria Claret



## ASSINALE UM, OU ALGUNS, DESSES MOTIVOS QUE JUSTIFIQUE SER ASSINANTE E LEITOR DA REVISTA AVE MARIA

Sou assinante e leitor da Revista Ave Maria porque:

- 1  É leitura séria sobre assuntos de religião e espiritualidade.
- 2  Noticia acontecimentos da vida da Igreja.
- 3  Apresenta exemplos edificantes de testemunhos cristãos e de trabalhos apostólicos.
- 4  Oferece subsídios para a reflexão espiritual.
- 5  Explica textos da Sagrada Escritura e da liturgia.
- 6  Esclarece dúvidas sobre a moral, as leis e os costumes da Igreja.
- 7  Responde a perguntas sobre a história e a vida do cristianismo.
- 8  Desenvolve temas da atualidade.
- 9  Indica bons livros para a formação do pensamento cristão.
- 10  Traz receitas gostosíssimas!...

Você não acha que somente *um* desses motivos também é bom o suficiente para você angariar um novo assinante?

E então?...

**Vamos! Anime-se! Faça hoje mesmo uma assinatura para um parente, amigo ou conhecido seu!**

**Acredite! Ele vai gostar e você, além de fazer algo de útil e muito bom, vai ganhar um bellissimo presente.**

Preencha o cupom de forma legível, recorte-o e envie para:

**Revista AVE MARIA**

Cx. Postal 54.215

CEP 01227 - São Paulo, SP

Desejo fazer uma assinatura da Revista AVE MARIA para:

Nome .....

Rua ..... Nº .....

CEP ..... Cidade ..... Est .....

Para tanto estou enviando a quantia de Cr\$ 1.000,00 por  CHEQUE (pagável em S. Paulo), ou  VALE POSTAL, pelo correio (Agência Centro), em nome da **Revista AVE MARIA**.

E.T. (Em tempo) — Para cada assinatura nova que você fizer, um brinde de presente: um bellissimo livro da vida de Santo Antônio M. Claret — o apóstolo da imprensa católica — com 142 ilustrações coloridas.

Uma maravilha! **TOTALMENTE GRÁTIS!**

Não se esqueça de pôr bem claramente seu:

Nome .....

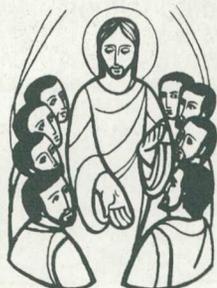
Endereço .....

CEP ..... Cidade ..... Est .....

# A Palavra de Deus na Liturgia Eucarística

## Reflexões sobre a Palavra de Deus.

Breves comentários para auxiliar os fiéis cristãos a meditar e refletir em suas casas os textos bíblicos a serem proclamados e explicados nas missas dos domingos e dias santos e para maior participação na liturgia eucarística.



### VI DOMINGO DA PÁSCOA (16-5-82) JESUS CRISTO PROPÕE A PLENA REALIZAÇÃO DO HOMEM ATRAVÉS DO AMOR.

Cada ser humano procura a realização plena de sua vida. E a encontra plenamente na medida em que dá atenção à Palavra e ao fato Jesus Cristo; encontra-a na relação fraterna, no convívio familiar, no desenvolvimento de sua vocação.

1ª LEITURA: *Atos 10, 25-27. 34-35. 44-48.* A conversão do centurião Cornélio é um dos eventos centrais no livro dos Atos: um pagão começa a fazer parte na Igreja sem aderir às práticas judaicas. O v. 25, a prostração de Cornélio à chegada de Pedro, exprime a veneração pelo sobrenatural que existe neste último. Na atitude de Pedro (vv. 26-27) está bem presente a distinção entre pessoa humana e função de autoridade. A autoridade pertence a Deus e a Jesus Cristo. Entre os homens é apenas função de serviço (*Lc 22, 24-27; Jo 13; Apoc 19, 10*). Nos vv. 44-46 há um novo pentecostes (compare com *At 2, 4. 11. 17*). Os pagãos são congregados na Igreja com o batismo (vv. 47-48). A Igreja abre-se definitivamente para todos os povos (*At 1, 8*).

2ª LEITURA: *1Jo 4, 7-10.* São João escreve esta carta num momento em que a comunidade cristã está ameaçada pela perversão da fé e a vida cristã está em degeneração. Propõe esta solução que contém os verdadeiros critérios da autenticidade cristã: andar na luz (*1, 5-2, 29*) — viver como filhos de Deus (*3, 1-4, 6*) — o amor e a fé (*4, 7-5, 3*). E o texto de hoje deixa transparecer um destes critérios. É a fonte do amor fraterno. Este amor vem de Deus porque Deus é amor (vv. 9-10).

EVANGELHO: *Jo 15, 9-17.* A expressão "como o pai", no v. 9, significa o relacionamento dos discípulos com Jesus, tendo como base o amor que se exprime na obediência, à semelhança da que liga o Pai e o Filho. "A minha alegria", no v. 11, é a alegria prometida no Antigo Testamento através dos profetas (*Is 55, 12; Sf 3, 14*). É a alegria do Cristo que cumpriu a sua missão recebida e volta para o Pai. E essa mesma alegria será dos discípulos se permanecerem fiéis à sua missão de continuadores da obra de Cristo. E será nossa, também, se doarmos a vida pelos amigos. O mandamento de que fala o v. 12 é o amor mútuo



### ASCENSÃO DO SENHOR (23-5-82) JESUS PENETRA NA GLÓRIA E ABRE-NOS AS PORTAS DA ETERNIDADE.

"Tudo Deus pôs debaixo dos pés de Cristo, e o pôs, acima de tudo, como cabeça da Igreja" (*Ef 1, 22*). Hoje celebramos a subida de Jesus aos céus. A ascensão de Cristo está intimamente ligada à sua Ressurreição. É parte integrante desse movimento de volta do Cristo ao Pai.

1ª LEITURA: *At 1, 1-11.* Lucas, nos vv. 1-3, faz um breve resumo das aparições (v. 3) e da ascensão (v. 2). Apresenta ainda o grupo dos apóstolos como depositários legítimos da doutrina e da missão de Jesus. Os 40 dias, no v. 3, indicam um período de tempo limitado, que permite uma plenitude de ensinamento. O número 40 não deve ser tomado como exato, mas é um número simbólico neste contexto. A pergunta do v. 6 não se refere a uma restauração política, mas ao desejo pela manifestação próximo do Reino de Deus. A instauração desse reino pertence a Deus (v. 7; *Mc 13, 32*). Na ascensão de Jesus (v. 9 e *Lc 24, 51*), o que Lucas descreve não é um fato material, mas é uma experiência na fé. Jesus está glorificado junto ao Pai.

2ª LEITURA: *Ef 1, 17-23.* O autor suplica a Deus para que conceda aos cristãos o espírito da revelação e da sabedoria, para que eles conheçam profundamente o que Deus significa para os homens. Este espírito já foi recebido no batismo; a sua ação é iluminar a consciência, de modo que o cristão perceba que está vivendo uma nova esperança.

EVANGELHO: *Mc 16, 15-20.* Este texto é um discurso missionário paralelo a *Mt 28, 19-20*. No v. 15, "E disse-lhes", as circunstâncias de tempo e lugar da missão universal não são indicadas. A missão dos apóstolos é a própria de Jesus e a sua continuação. Frente ao anúncio do Evangelho, só há duas atitudes: a fé ou a incredulidade (*16, 16*). O anúncio não é para instruir sobre Jesus, mas para propor a salvação pela participação no mistério da morte e ressurreição de Cristo. O v. 19, "foi levado ao céu", sublinha o poder divino do Cristo que leva para o céu a sua humanidade. "A direita de Deus", v. 19, provém do *Sl 110, 1* ou *109, 1*, e é citada muitas vezes pelo próprio Jesus (*Mc 12, 35; 14, 62*), e os apóstolos, na sua pregação, falam com frequência (*At 2, 34; 1Cor 15, 25*).



### DOMINGO DE PENTECOSTES (30-5-82) FESTA DO NASCIMENTO DA IGREJA.

Com a celebração litúrgica de Pentecostes termina o tempo Pascal. De agora em diante, durante o tempo do comum, a comunidade de cristãos, que somos todos nós, os batizados, passamos a viver sob a ação do Espírito que procede do Pai e do Filho. Esta manhã de Pentecostes é uma nova aurora que surge para o mundo.

1ª LEITURA: *At 2, 1-11.* Lucas apresenta o nascimento da Igreja na festa de Pentecostes. Esta festa de Pentecostes (50 dias) é chamada também de festa das semanas (7 semanas = 50 dias). Era uma das principais festas judaicas, celebrada 50 dias após a Páscoa. A narração é inspirada nos relatos do Sinai. A pequena Igreja está reunida em oração, como Israel (*Ex. 19, 2-8; 20, 2*). A presença do Espírito Santo é dada como uma teofania de Deus no Sinai (*Ex. 19, 16-19; Dt 5, 4; Hb 12, 18-19*).

2ª LEITURA: *1Cor 12, 3b-7. 12-13.* Paulo, nesta carta aos coríntios, trata de um dos diversos problemas: os carismas (cap. 11 e 12). E na leitura de hoje tira algumas frases de todo este contexto. Compare *12, 3b* com *Mt 16, 17*. Toda a existência cristã, desde a primeira confissão de fé batismal em que se reconhece Jesus de Nazaré como o Cristo, supõe a ação do Espírito Santo. Toda a vida cristã vem de Deus; é graça, é dom do Espírito Santo.

EVANGELHO: *Jo 20, 19-23.* Na expressão "primeiro dia da semana" (v. 19), João salienta algo que está acontecendo: as comunidades cristãs reuniam-se no domingo à tarde ou à noite para celebrar a Palavra e a Eucaristia (*Lc 24, 13-35; At 2, 42; 20, 7-11*). João mostra aqui o cerne da vida cristã, isto é, na comunidade reunida acontece a epifania (manifestação) e a diafanía (penetração) da presença do Espírito do Ressuscitado. "As mãos e o lado" (v. 20) é um gesto do Ressuscitado que tentava fazer-se reconhecer pelos seus como idêntico ao Jesus cravado na cruz (*Lc 24, 39*). "Soprou sobre eles" (v. 22): verbo, no Antigo Testamento, que se refere a Javé que soprou nas narinas do homem recém-formado do pó (*Gen 2, 7; Sb 15, 11; Ez 37, 9*). O gesto de Jesus suscita nos discípulos uma vida nova no Espírito Santo, e por meio do qual são renovados continuamente; perpetua-se ainda hoje na Igreja.

CALENDRÁRIO LITÚRGICO  
MÊS DE MAIO

**Dia 1 (Sábado)** — São José Operário, facult.; At 9,31-42; Jo 6,61-70; ou Gn 1,26-2,3; ou Cl 3,14-15.17.23-24; Mt 13,54-58  
**Dia 2 (IV DOMINGO DA PÁSCOA)**  
**Dia 3 (Segunda)** — Festa dos Apóstolos São Filipe e São Tiago Menor; 1 Cor 15,1-8; Jo 14,6-14  
**Dia 4 (Terça)** — At 11,19-26; Jo 10,22-30  
**Dia 5 (Quarta)** — At 12,24-c13,5a; Jo 12,44-50  
**Dia 6 (Quinta)** — At 13,13-25; Jo 13,16-20  
**Dia 7 (Sexta)** — At 13,26-33; Jo 14,1-6  
**Dia 8 (Sábado)** — At 13,44-53; Jo 14,7-14  
**Dia 9 (V DOMINGO DA PÁSCOA)**  
**Dia 10 (Segunda)** — At 14,5-17; Jo 14,21-26  
**Dia 11 (Terça)** — At 14,18-27; Jo 14,27-31a  
**Dia 12 (Quarta)** — At 15,1-6; Jo 15,1-8  
**Dia 13 (Quinta)** — At 15,7-21; Jo 15,9-11  
**Dia 14 (Sexta)** — Festa de São Matias Apóstolo; At 1,15-17.20-26; Jo 15,9-17  
**Dia 15 (Sábado)** — At 16,1-10; Jo 15,18-21

**Dia 16 (VI DOMINGO DA PÁSCOA)**  
**Dia 17 (Segunda)** — At 16,11-15; Jo 15,26-c16,4a  
**Dia 18 (Terça)** — At 16,22-34; Jo 16,5b-11  
**Dia 19 (Quarta)** — At 17,15.22-c18,1; Jo 16,12-15  
**Dia 20 (Quinta)** — At 18,1-8; Jo 16,16-20  
**Dia 21 (Sexta)** — At 18,9-18; Jo 16,20-23a  
**Dia 22 (Sábado)** — At 18,23-28; Jo 16,23b-28  
**Dia 23 (VII DOMINGO-ASCENSÃO DO SENHOR)**  
**Dia 24 (Segunda)** — At 19,1-8; Jo 16,29-33  
**Dia 25 (Terça)** — At 20,17-27; Jo 17,1-11a  
**Dia 26 (Quarta)** — São Filipe Néri, Presbítero, memória; At 20,28-38; Jo 17,11b-19  
**Dia 27 (Quinta)** — At 22,30-c23,6-11; Jo 17,20-26  
**Dia 28 (Sexta)** — At 25,13-21; Jo 21,15-19  
**Dia 29 (Sábado)** — At 28,16-20.30-31; Jo 21,20-25  
**Dia 30 (DOMINGO DE PENTECOSTES — Solenidade)**  
**Dia 31 (Segunda)** — Festa da Visitação de Nossa Senhora; Sf 3,14-18a ou Rm 12,9-16b; Lc 1,39-56

**assinantes em festa**

O casal Augusto Teodoro da Silva e Claudionara da Silva de Oliveira, MG. comemoraram seus 45 anos de casamento no dia 15/10/81; Parabéns! Felicidades ao casal José Eugenio Piccolomini e Maria Helena Pires Piccolomini pelo nascimento dos gêmeos: José Eugenio Piccolomini Filho e João Paulo Piccolomini no dia 06/12/80 em Pedreira — SP.

**na paz do senhor**

Em Pedreira, SP. Amadeu Trevisan aos 24/02/81; em Pedreira, SP. João Fernandes Pereira aos 22/01/82; em Pedreira, SP. Idalina Artico Steula aos 28/01/82; em Pe-

dreira, SP. Anéria Nerdini Vigatto aos 02/12/81; em Pedreira, SP. Floriano Romualdo "Otavio" aos 03/09/81; em Pedreira, SP. Hélio Alexandre Cassiani aos 23/10/81; em Pedreira, SP. Aparecida Ignês Ceconcello Camilotti aos 02/02/82; em Oliveira, MG. Izabel Viana Barros aos 10/10/81; em São Paulo, SP. Isaltina Camargo Teixeira aos 19/10/81, antiga assinante da AM; em Jacaref, SP. Dr. João Vítor Lammanna aos 18/01/82.

**agradecem favores**

Oraidia Carvalhaes Ramos agradece: duas graças alcançadas por intermédio de Santo Antônio Claret e duas graças alcançadas por intermédio da alma de Dom José de Matos Pereira, primeiro bispo de Barretos.



**REINDAL**

ESPECIALIZADA EM TRATAMENTO DE ALCOOLISMO

Seguindo os métodos mais avançados dos EUA, em 2 semanas a nossa equipe restabelece a saúde física e emocional do alcoólatra através de cuidados médicos, palestras educacionais, filmes e terapia.

Fone: 520-9514  
Cx. Postal 20896  
São Paulo, SP

**Bancos, altares e móveis para igrejas. Diversos modelos.**

Só fabricamos em embuia maciça de primeira qualidade, não trabalhamos com aglomerados ou compensados.

Só trabalhamos com madeira seca (com secagem de 3 a 5 anos).

Desfrutamos de maquinário moderno, técnica altamente especializada.

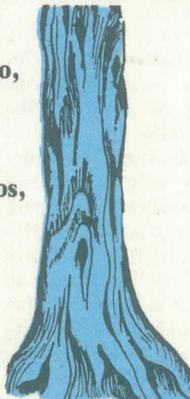
Venda direta da fábrica.

Transporte próprio.

Não aceitamos pagamentos adiantados, somente após a entrega.

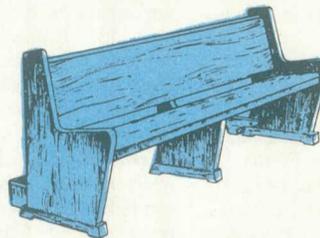
Consulte-nos sem compromisso.

**OBERTIME**



**INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJA GENERAL CARNEIRO, PR**

**FÁBRICA DE ALTARES, BANCOS E MÓVEIS PARA CAPELAS E IGREJAS**



Peça catálogo ou um banco para demonstrações, ou solicite a visita de nosso representante.

Escritório, Depósito e Exposição:  
R. Vieira de Moraes, 1237 - Aeroporto - CEP 04617 - São Paulo, SP.  
— Salas de 1 a 6 - (Fones: 241.1563 e 241.1718)  
Fábrica: General Carneiro, PR

## os leitores escrevem

### CURSO. TEOLOGIA DA VIDA RELIGIOSA

Na Cidade Regina (KM 19 da Raposo Tavares) em regime de internato, como segunda etapa para os que participaram da Reciclagem que acontece todos os anos em agosto e, também, destinada a formadores, a CRB — Regional de São Paulo promove, de 10 a 28 de maio, um curso de atualização da Teologia da Vida Religiosa. O curso está dividido em três semanas:

- 10 a 12 *Relações Humanas* (Ir. Cleide Teixeira Barbosa)
- 13 a 14 *Questões de Teologia Moral* (Frei Márcio Couto, op)
- 16 a 17 *Cristologia* (Pe. Joaquim F. Pereira, SJ)
- 19 a 20 *Testemunhas do Espírito na Igreja* (Fr. Gorgulho, op)  
*Iniciação aos Salmos* (Pe. Thomas Curren)
- 21 *Maria em Puebla* (Pe. Joaquim F. Pereira)
- 24 a 26 *O seguimento de Jesus* (Frei Mateus Rocha, op)
- 27 a 28 *Espiritualidade* (Frei Neylor Tonin, ofm)

Os participantes poderão fazer o curso completo ou uma das semanas. Inscrições na sede da CRB, à Rua Professor Sebastião Soares de Faria, 57-7º — das 08:00 hs às 12:00 hs e das 13:00 hs às 17:00 hs.

### A ALEGRIA DE SERVIR

Em 6 de abril e 20 de junho do ano passado fui convidada a fazer umas palestras referentes ao Ano Internacional de nós Deficientes Físicos. Foi pela primeira vez que isso me



aconteceu. E fui fazer 5 palestras, para mais que 500 alunos, no Colégio São Bento, dos Irmãos Maristas, e na Escola Básica São José, das Irmãs da Divina Providência, ambos os estabelecimentos em São Bento do Sul, S. Cat.; e depois, no dia 20 de junho, um palestra na Ultréia dos Cursilistas, para o povo em geral e para seminaristas de Corupá, S. Cat., realizado no Salão Paroquial da Igreja Matriz da Paróquia de São Bento do Sul. São Bento é a minha terra natal. Lá nasci e vivi até os meus 19 anos. Parece que continuo ainda a morar por lá, tanto o pessoal me quer bem. Ganhei muitos e bons amigos novos, muitos correspondentes, e me deram muitos e úteis presentes. Qualquer dia destes, e sempre que tiver oportunidade, gostarei novamente de colaborar com essa nossa boa gente. Senti que sou muito amada e querida por Deus e por Nossa Senhora, e também pelo povo. Pois notei como também eu posso ser muito útil para outros, apesar de minhas deficiências físicas. (Verônica Fari — Campo Alegre, SC.)

— Aos interessados em escrever-lhe ou visitá-la, seu endereço é: Verônica Fari — Sítio Novo Campestre, BR 280 — CEP 89294 CAMPO ALEGRE, SC.

### ALEGRIA DE VIVER

— “Aperte a mão do inimigo com doçura e sem rancor, ao contato do perdão toda pedra vira flor.

— Amizade quando é amizade nem se define — vive-se.

— Só Cristo pode dar alegria mas você pode sorrir a todos” (Ana Lúcia Souza — 10 anos — Palestina, SP)

### DESAPARECIDOS

Sérgio Aparecido Ferreira procura: Benedito Pinto Ferreira, M. Aparecida Ferreira e Ana Aparecida Ferreira, irmãos de João Pinto Ferreira. Informações para: Zulmira — CEP 18100 Sorocaba, SP., ou tel: 32.6806 em Sorocaba, SP. Rua Humberto de Campos, 601 — Vila Jardim.

### IRMÃO ENCARCERADO

Senhor Diretor, venho sufocadamente pedir para que se correspondam comigo. Sou um presidiário da comarca de Santo André, solteiro, moreno claro, cabelos e olhos pretos, número 179. Endereço: André Vieira — Rua: Ilha Bela; 11 — Vila Palmares — 09000 Santo André, SP.

N. R. — Prezado Leitor. Aqui está uma ótima oportunidade para você tirar um pouco de seu tempo e escrever para um irmão encarcerado e levar-lhe uma palavra amiga.

### AVISO AOS ASSINANTES

Brevemente o Irmão Joaquim Castro estará visitando os assinantes das seguintes cidades do Sul de Minas: Pouso Alto, São Sebastião do Rio Verde, Itanhandu, Passa Quatro, São Lourenço, Soledade de Minas, Carmo de Minas, Cristina, São Gonçalo do Sapucaí, Heliadora, Natércia, Santa Rita do Sapucaí, Piranguinhos, Itajubá, Maria da Fé, Delfim Moreira, Cachoeira de Minas, São José do Alegre, Pedralva, Ouro Fino, Cambuí, Brazópolis, Paraisópolis e Gonçalves.



— Querido!...

Sem palavras

# ACEITA UM CAFEZINHO? FOI COADO AGORA.



Um cafezinho sempre vai bem, não é mesmo?

Especialmente quando a gente está mais pra lá do que pra cá e precisa de uma injeção de ânimo.

Ou então quando você almoçou ou jantou bem e só falta um cafezinho para completar.

Está para nascer uma bebida melhor do que um cafezinho coado na hora.

Especialmente quando é Café Pelé.

Aí é melhor ainda, porque, além de ele ser gostoso, você sabe o que está tomando: ele é produzido pela Cacique

de Alimentos, a empresa que mais entende de café no Brasil.

O Café Pelé passa por um rigoroso controle de qualidade, desde a escolha do grão até o café já torrado e moído que você leva para casa.

Ele é empacotado sem contato manual e lacrado a vácuo. Por isso, conserva todo o seu aroma e sabor.

Agora você já sabe que café é este. Aceita um cafezinho?

**CAFÉ PELÉ**  
- o café da família brasileira.

